

Mais um ano da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) se inicia. O terceiro ano desta revista pretende continuar a tradição da RCC que, desde a sua fundação, propõe-se a “discutir e rediscutir temas elaborados e consensualmente aceitos, assim como temas emergentes e polêmicos, visando instigar e desenvolver reflexões críticas (...) [e] facilitar aos usuários do conhecimento contábil o acesso à produção científica”.

Este número, o quinto da série, inaugura uma nova fase da RCC, que foi reformulada com o propósito de melhor atender aos anseios da comunidade científica nacional e internacional. Esta reformulação deu-se em termos de uma reconfiguração, tanto externa quanto interna, da RCC: um novo layout, em consonância com as mais recentes tendências nos periódicos nacionais; um novo desenho gráfico interno; uma diferente composição do Conselho Editorial, agora constituído por doutores, sejam estes pesquisadores e/ou docentes de instituições públicas ou privadas; inclusão de notas bibliográficas sobre publicações da área contábil e de informações sobre os autores do número da revista (bio-data).

Apresentada a nova face da Revista Contemporânea de Contabilidade, vamos ao presente volume, que oferece 08 (oito) artigos – de cunho teórico-empírico - que exploram tanto questões de caráter reflexivo como de cunho prático.

O primeiro artigo, intitulado Aplicação de um Modelo de Custeio Baseado nas Atividades (ABC) ao Sector Vitivinícola, de autoria de António C. Pires Caiado e Sandro Filipe Amaro, é um estudo exploratório, conduzido junto às empresas Adega Cooperativa de Cantanhede e Caves Aliança SA, vinculadas ao Setor Vitivinícola de Portugal. Os autores objetivam oferecer uma contribuição à melhoria e competitividade das empresas deste setor, com a proposta de um modelo de custeio baseado nas atividades (ABC). O estudo evidenciou a existência de uma disparidade de metodologias utilizadas entre as duas empresas investigadas, a Caves Aliança S.A sobressaindo-se por praticar uma contabilidade de custos mais aderente.

O segundo artigo, intitulado A Evidenciação do Passivo Ambiental: quantificando o desconhecido, é de autoria de Suliani Rover, Jorge Luiz Alves e José Alonso Borba. O artigo busca identificar diferenças e semelhanças existentes entre as práticas de evidenciação de passivos ambientais, nas demonstrações contábeis e nas demonstrações adicionais de 8 (oito) companhias atuantes no Brasil, submetidas à BOVESPA e à

NYSE. O estudo mostrou que, apesar de as empresas estarem conscientes de que suas atividades geram consequências ao meio ambiente, elas não estão quantificando seus passivos ambientais.

O terceiro artigo do presente volume, de autoria de Antônio Fernando de Andrade O. Pereira e Carlos Pedrosa Júnior, intitulado Modelo e Análise de Previsão de Desempenho pela Metodologia de Análise Multivariada de dados: um estudo empírico do setor de energia elétrica, conjuga a análise fatorial com a análise discriminante, para retrair a subjetividade da análise dos indicadores contábeis, com vistas a minimizar o problema de risco de crédito, disponibilizando, neste caso específico, um modelo de previsão do desempenho para as empresas do setor energético, cuja eficácia é evidenciada pelos resultados do estudo.

O quarto artigo, Controle Gerencial em Empresas Internacionalizadas: o caso da Construtora Norberto Odebrecht S.A, é de autoria de Adriano Rodrigues de Oliveira e Josir Simeone Gomes. Partindo da premissa de que a internacionalização das atividades de uma organização impactam no seu sistema de controle gerencial, os autores propõem-se a verificar a ocorrência de tal impacto na Construtora Norberto Odebrecht S.A. Os resultados obtidos estão em consonância com a literatura, no que diz respeito aos instrumentos de controle previstos na tecnologia empresarial Odebrecht e às abordagens ao controle gerencial. Constatou-se que o processo de internacionalização afetou positivamente o sistema de controle gerencial da empresa.

O quinto artigo, intitulado O Papel da Controladoria nos Fundos de Pensão, é de autoria de Liliam Rodrigues de Oliveira e Vera Maria Rodrigues Ponte. O artigo investiga o papel da controladoria – como geradora de informação adequada ao processo decisório – na administração das entidades fechadas de previdência complementar. O estudo demonstrou que, apesar de não haver uma unidade administrativa denominada controladoria, nas instituições investigadas, as atividades a ela relacionadas são desempenhadas, na maioria dos casos, pela contabilidade.

O sexto artigo do presente volume, de autoria de José Moreira da Silva Neto, Neymar Wandis Campos Lima, Rosilene Locks e Selma Netto Borges, intitulado Prontidão do Capital Humano: vetores, funções e competências estratégicas – caso Brasil Telecom, é um estudo exploratório que tem por objetivo avaliar o relacionamento das funções e competências estratégicas do Capital Humano da Brasil Telecom, unidade de Rondônia com a estratégia corporativa do grupo. Nesta avaliação, ficou evidenciada a importância estratégica da prontidão do Capital Humano para o sucesso da organização.

O penúltimo artigo deste volume tem como título Transparência das Contas Públicas das Universidades: um enfoque no uso da internet como instrumento de publicidade na UFSC e tem Orion Augusto Platt Neto, Flávio da Cruz e Audi Luiz Vieira como autores. O artigo propõe caracterizar e apresentar considerações sobre o uso da internet como instrumento de publicidade aliado à transparência das contas

públicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao observar as práticas adotadas pela UFSC, o estudo identificou limitações e aspectos positivos na divulgação das contas públicas desta universidade, apresentando sugestões para o aprimoramento da publicidade com o uso da internet.

O trabalho que fecha este volume, de autoria de Lucilene Vieito Marques, Kárem Cristina de Sousa Ribeiro e Pablo Rogers, Operações Financeiras Públicas sob a Ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal: estudo de caso em Uberlândia, busca avaliar econômica e financeiramente as operações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, comparando-as ao que exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os resultados da avaliação indicam uma consonância das operações desta prefeitura com a lei em questão.

Na sequência, as Notas Bibliográficas apresentam a tradução da obra Kaplan e Norton na prática, de Robert S. Kaplan e David P. Norton (2004); o livro Contabilidade de Custos, de Eliseu Martins (2003); e Contabilidade de Custos, de Michael Maher (2001), tradução de José Evaristo dos Santos. Finalmente, informações sobre os autores do número da revista (bio-data) são apresentadas.

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos do FUNGRAD/UFSC/2006 e da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - FEPESE.

A editora científica e os membros do conselho editorial desejam que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar uma maior disseminação da pesquisa contábil na área. Esperam, ainda, que o novo formato da RCC venha por conferir um caráter mais amigável ao periódico e contribuir para o seu estabelecimento na comunidade científica.

Boas leituras!

Sandra Rolim Ensslin
Editora